

“O PRESENTE HOJE É O FUTURO DE ONTEM”

Com gestão focada, Croma conseguiu superar os muitos obstáculos trazidos pelos tropeços da economia e inaugura ampliação do parque fabril em cerca de 1.000m². A companhia também apresenta novos equipamentos, e já se prepara para crescer ainda mais nos próximos 5 anos



Nova linha de pré-tratamento: parceria Croma com Technotherm

A Croma tem uma história imersa nas inúmeras crises econômicas do país. Nascida em 2011, vivenciou de forma direta os diferentes impactos passados no Brasil desde 2014, recessão agravada com a pandemia da Covid-19, mas se manteve firme e continua sólida reforçando os princípios que a fizeram chegar até aqui. “Sem sombra de dúvidas os momentos mais significativos foram as seguidas superações das crises enfrentadas nesta década. Costumamos dizer que ser empresário no Brasil é um grande desafio, mas não esperava tanta ‘emoção’ assim em tão pouco tempo de empresa. São 11



Roberto Bertoli, Diretor Industrial/COO



Linha de Pintura KTL/E-Coat

anos desde o início das operações da Croma e quase cinco anos atravessando crises que impactaram de forma direta todo o setor que operamos. Mas, mantivemos nosso plano de investimento, reforçando a gestão financeira e a revisão constante de nossos processos. Cremos que este conjunto resultou em termos superado cada uma delas e estarmos, hoje, firmes e fortes”, explica o diretor Roberto Bertoli.

Apenas para contextualizar, em 2014 o país viveu a recessão ocasionada pela crise político-econômica, com queda do PIB de quase 4% nos anos posteriores, período em que ocorreu o processo de *impeachment* da ex-presidente Dilma Rousseff. Ao dar sinais de recuperação, a economia sofreu nova derrocada com a pandemia do SARS-CoV-2 pelo mundo; uma pandemia de espectro mundial, que há mais de dois anos transformou a intermitência de operar e desligar as máquinas uma realidade para todas as empresas.

Nesse contexto, a sobrevivência das empresas já se tornava motivo de comemoração. Muito longe do ideal, principalmente para empresas novas, a sólida estratégia adotada pela Croma, como declara Bertoli, concentrou-se em “três importantes pilares nos diferenciam: Gestão de Pessoas; Qualidade nos Processos

e Sistemas; e Foco no Cliente. Conseguimos, ao longo desses anos, formar um time forte, competente e que trabalha em conjunto com nossos clientes. Entender as necessidades de nossos clientes e nos ajustarmos a essas demandas, faz com que eles tenham certeza de que a Croma leva muito a sério o significado de verdadeira parceria”, declara Bertoli.

O modo de viver o negócio adotado pela Croma não é só elogiado pelo seu principal executivo. Ela é reconhecida, com igual intensidade, por quem mais interessa: o cliente! Recentemente, por exemplo, a gigante global NTN DriveShaft, empresa centenária especializada em rolamentos automotivos, premiou a Croma como a melhor fornecedora da empresa no Brasil, em sua 62ª edição do Prêmio Month Quality ([saiba mais aqui](#)). “O mercado reconheceu essa importante premiação e recebemos muitas mensagens positivas de clientes, fornecedores e das montadoras. Um reforço motivacional a mais para nossa equipe, que tanto se empenha para melhorar continuamente todos os processos e procedimentos de nossa empresa”, enfatiza o executivo.

INVESTIMENTOS E INOVAÇÃO

A partir do próximo mês de agosto, mil novos metros quadrados serão incorporados à área operacional da Croma, e não só, a companhia também está preparando uma grande novidade para 2023.

“Fizemos a ‘lição de casa’ no período mais crítico e hoje estamos colhendo resultados desse trabalho. Nosso time rapidamente entendeu que decisões duras eram necessárias para ajuste dos custos com as demandas e superarmos o período mais crítico. Para os próximos anos estamos nos preparando para dar mais um salto. Um importante investimento em novos processos está na fase de conclusão devendo tornar-se 100% operacional em agosto de 2022. Ele ampliará nossa área operacional em quase 15%. Tam-

bém investiremos fortemente nas operações de apoio aos processos principais de pintura KTL, Eletrostática a Pó e Líquida, para termos maior agilidade e reduzir nosso *lead time*. Todas as decisões têm foco concentrado na contínua melhoria de atendimento às necessidades de nossos clientes”.

Bertoli continua: “O mercado muda constantemente e acompanhamos estas tendências para manter a sintonia com a nova realidade. Estamos finalizando um novo projeto, que ainda tratamos com sigilo, mas que reforçará a posição da Croma como uma das principais empresas do setor de serviços industriais de pinturas técnicas. Nossa previsão é de ter esse projeto rodando em meados de 2023. Com todos esses investimentos, aumentaremos nossa capacidade operacional e estaremos prontos para o atendimento da demanda dos próximos 5 anos”, conta o executivo.

“Vamos investir fortemente nas operações de apoio aos processos principais de pintura KTL, Eletrostática a Pó e Líquida para dar maior agilidade e diminuir o nosso lead time”

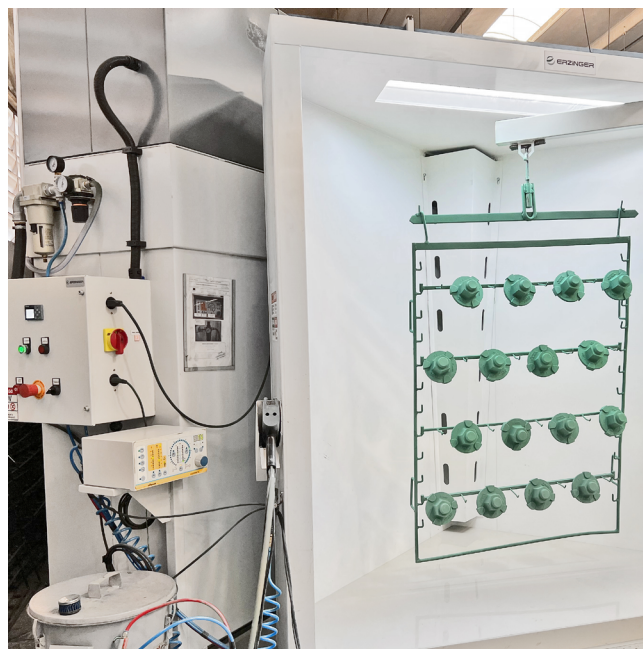
A empresa tem se equipado para o importante crescimento projetado para o setor de pintura industrial; de acordo com Bertoli, o mercado irá expandir em quase 50% nos próximos anos: “Atualmente o mercado mundial de tintas e revestimentos é da ordem de US\$ 150 bilhões e estima-se um crescimento, até 2028, para US\$ 217 bilhões. Um crescimento de quase 50% que, certamente, o Brasil vai absorver uma importante fatia, diante de tantas oportunidades nesse mercado”, afirma.

A pergunta que fica é sobre como virá esse crescimento, tendo em vista a retração do mercado automotivo, um dos grandes mercados consumidores da pintura industrial. O próprio executivo esclarece: “Ainda há muitas oportunidades no mercado brasileiro. Nossa frota ainda é velha se comparada com outras economias mais desenvolvidas. O país é muito carente de infraestrutura e supri-lo será o motor de crescimento para os setores automotivos de pesados e implementos por alguns anos ainda. O segmento do agronegócio também tem se mostrado como um dos mais eficientes do mundo e isso deve manter uma demanda importante no setor automotivo de veículos pesados e máquinas agrícolas”.

E acrescenta: “O setor automotivo ainda é nosso *share* principal. Mas, nos últimos anos nossa estratégia de investimentos buscou ampliar as possibilidades de atendimento para além do segmento automotivo de leves e pesados, focando o agronegócio e implementos. Esse processo de adequação e ampliação dos setores atendidos continua e os investimentos atuais e futuros seguem o mesmo caminho. Outros mercados também estão em nosso radar e a diversificação vai se consolidando em nosso negócio”, destaca.

INTERNET DAS COISAS – IOT

A Croma é uma das empresas mais atualizadas do mercado. Participante ativa de eventos internacionais e nacionais, além de negócios e *networking*, a empresa procura extrair deles a atualização de técnicas, equipamentos e tendências dos mercados em que opera. Um dos maiores encontros de empresários do segmento de pintura e revestimento industrial é o evento norte-americano ECOAT, em que a Croma é assídua participante. “O evento ECOAT é um dos mais importantes do segmento, senão o mais. Empresas, empresários, engenheiros e técnicos do mundo inteiro se encontram para apresentar e discutir melhorias e trocar experiências sobre processos e controles. Um ambiente recheado de profissionais com



Nova cabine de pintura eletrostática a pó de troca rápida de cores: parceria Croma com Erzinger

profundo conhecimento técnico onde nos possibilita criar um *networking* único neste segmento. Os produtos estão sendo modernizados para alcançarem melhor desempenho, porém o que mais vimos nesta última edição foi o foco em equipamentos de maior tecnologia embarcada, voltados à indústria 4.0 e IoT”, conta Bertoli.

A Internet das Coisas ou IoT (Internet of Things) refere-se à conexão das ‘coisas’ à internet, como um produto/ equipamento se conectando a outros sistemas por meio de redes sem fio, trocando dados de forma intensa e permanente.

Esse conceito está revolucionando todos os campos, inclusive o industrial, como o controle de máquinas, monitoramento de processos, consumo de energia, cibersegurança, etc. É uma nova etapa e a Croma já está andando junto com ela: “Pensamos e vamos investir na inovação tecnológica. Indústria 4.0 e IoT acompanhará nossa trajetória em inovação nos próximos anos”, revela o executivo.

Ele explica que a fábrica já está inserida na realidade da indústria 4.0. “Todos os nossos principais equipamentos já possuem níveis de automação que nos diferenciam no mercado. No E-Coat, fizemos um *retrofitting* recentemente e instalamos um CLP produzido pela Siemens, de última geração. Os equipamentos de pintura a pó possuem *scanners* que acionam os reciprocadores de forma autônoma para maior homogeneidade na aplicação,

“O mercado mudou e temos que acompanhar e nos ajustar à nova realidade”



Detalhes da nova linha de pré-tratamento: parceria Croma com Technotherm

rendimento e qualidade da pintura. Futuramente teremos mais novidades nos sistemas de aplicação deste processo e na pintura líquida”, destaca.

Contudo, uma ressalva; para o diretor, antes de falar sobre o que virá, se deve ter, de fato, atenção no agora: “Para falarmos de futuro, temos que estar preparados no presente. O presente hoje é o futuro de ontem. A Croma não tem característica de correr atrás das coisas. Para

isso, temos que nos manter atualizados para exercitar nossa imaginação no sentido de identificar oportunidades e tendências do mercado. Investir em novos processos e treinamento de nossa equipe tem sido parte de nosso ciclo diário e revisto continuamente. Com ética e profissionalismo em tudo o que fazemos, o futuro não está garantido, mas temos chances de chegar lá com grande presença”, finaliza.

AMPLIAÇÃO OPERACIONAL E NOVOS EQUIPAMENTOS

Além de ampliar o parque operacional, fazer um retrofitting e instalar um controlador de última geração, CLP, da Siemens, a Croma também investiu em novos equipamentos para pintura. O diretor Roberto Bertoli fala sobre as novas aquisições.

Vocês investiram em novo equipamento de fosfatização/decapagem, pode nos contar um pouco mais sobre esse investimento?

Este pode ser um exemplo concreto do que chamamos de foco no cliente. Havia uma demanda importante para que tivéssemos um sistema de decapagem mais eficiente para algumas situações específicas de nossos clientes. Isso, aliado à necessidade de segregar o processo de fosfatização da linha de E-Coat para os processos de fosfato + pó, nos levou a investir nesse equipamento. Com isso, atendemos às demandas dos clientes com uma decapagem melhor, tornamo-nos mais aderentes aos requisitos

das montadoras em segregar decapagem e processo E-Coat e, ainda, conseguimos aumentar, de forma significativa, nossa capacidade de pintura do E-Coat.

Além desse investimento, quais foram os principais realizados?

Recentemente, investimos em uma cabine estacionária de pintura eletrostática a pó de troca rápida de cores. Um equipamento inovador recentemente lançado no mercado por um dos principais fornecedores para o setor de pintura do País, que também é nosso parceiro. A Croma é a primeira do segmento a ter este modelo de equipamento no Brasil.

(Redação) ▲

CROMA
REVESTIMENTOS TÉCNICOS